

# O COMMERCIO DE GUIMARAES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J. F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

RUA DE D. JOÃO I—59 E 61

Este numero foi visado pela Commissão de Censura

## S. Torcato e o Turismo

O Sr. Padre Francisco Saraiva (chamei-lhe, por distracção, do que peço perdão a Sua R<sup>ma</sup>, Domingos),—o sr. Padre Francisco Saraiva escreveu-me uma carta, auctorisando-me a fazer uso della. Diz o sr. Padre Francisco que:

1.º extranhou que eu, num jornal, lançasse suspeitas, sobre elle.

Perdão: eu não lancei suspeitas nenhuma; repelli as suspeitas que lançavam sobre Sua R<sup>ma</sup>. Disseram ahi, em Guimarães, que o sr. Padre Saraiva não era alheio à correspondência do *Commercio do Porto*. O boato chegou, aqui, aos meus ouvidos. E como eu não podia andar de porta em porta a desfazer o boato, arremei-o duma vez só, no jornal, defendendo o sr. Padre Francisco Saraiva.

2.º não escreveu a correspondência do *Commercio do Porto*—fazendo esta declaração sob a sua palavra de sacerdote.

3.º a minha memoria me traiçou, porque S. R. me não fallara em turismo

Deus me livre de contradizer quem, pela sua posição e pela sua idade, só me merece respeito. Mas como não posso renegar aquillo de que estou certo, offereço esta plataforma: aqui ha equívoco de nós dois, do sr. Padre Saraiva e meo.

4.º por honra do meo nome rectifique o mal entendido ou falla de memoria.

Por honra do meo nome, não posso ir além do que estou a fazer: pôr diante do publico os termos da carta do sr. Padre Saraiva.

...Mas é de força o tal correspondente que vendo toda esta embrulhada, ainda não teve um impulso de brio que o levasse a declarar quem é.

Aggredio, enxovalhou, injuriou quem nunca lhe fizera mal, e ia, de cara descoberta, pela rua fóra,—e fugio cobardemente, miseravelmente, ignobilmente.

ALFREDO PIMENTA

## Novenas do Menino Deus

No dia 16 do corrente, pelas 6 horas da tarde principiarão, na capella da V.O. T. de S. Domingos, as novenas ao Menino Deus.

## RECORDANDO OS MORTOS

Escreve-nos um combatente da França e Africa, pedindo-nos advoguemos a necessidade de Guimarães erigir um monumento aos nossos mortos da Guerra.

Juntamente nos pede a publicação de uma Carta que enviou ao sr. Presidente da Liga e Defesa Propaganda de Guimarães.

Segue a Carta. Emquanto ao assumpto em questão, ainda não ha muitos numeros que lhe dedicamos um artigo.

A imprensa cumpre incitar e lembrar.

Foi o que fizemos, e faremos, sempre que a occasião se offereça.

Guimarães precisa de saldar essa divida.

E' mais que uma necessidade: é uma divida que, é preciso pagar-se.

Que haja quem fomenta e trabalhe e nós lhe prestaremos todo o apoio.

B. 3—1—30

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Liga e Defesa Propaganda de

Guimarães

Ex.<sup>mo</sup> Sr.

Sou um combatente da Grande Guerra, e venho muito respeitosamente pedir a boa atenção que merece o que abaixo noto:

Da laboriosa cidade de Guimarães partiram como V. Ex.<sup>a</sup> muito bem sabe em 1915, 17 para os campos da Batalha de Africa e França alguns milhares de soldados, dos quais uma grande parte tombaram para sempre em prò da liberdade ameaçada, sem que ainda até hoje haja nessa um monumento que perpetue a memoria desses gloriosos mortos, isto a exemplo de muitas outras terras com bem menos recûrsos que Guimarães pois creia Sr. Presidente que é uma divida que tão honrada e laboriosa cidade já a muito deveria ter saldado.

E estou por certo que a agremiação de que V. Ex.<sup>a</sup> é mui digno Presidente, além dos muitos afazeres que lhes incumbe, tomará bem a sério e em prompto legar, procurará saldar tão grande divida, ainda hoje em aberto sendo já decorridos dõze anos.

Portanto Sr. Presidente é a voz dos nossos mortos que pedem que lhes seja levantado o monumento em sua memoria, para que os vindouros possam amanhã, e sem vergonha, vêr os nomes dos seus

antepassados mortos com heroicidade em defesa da Liberdade.

De V. Ex.<sup>a</sup> mt.<sup>o</sup> grato pela atenção a esta

Um Combatente d' Africa

## O Camelo

As tribus de homens que vivem no deserto imenso de Sahara são consequem ali manter-se com o auxilio de um animal precioso (animal saint et sacré lhe chama Colberry, segundo madame Stanislas Meunier) que ali é muito comum, pertencente á especie dos ruminantes, e, segundo Buffon, uma verdadeira caruagem viva, apresentando entre outras particularidades a de poder conservar-se carregado muitos dias consecutivos sem inconveniente.

Os arabes fazem-nos correr com os cavalos em exercicios preparatorios de dextreza. E' claro que estes suplantam logo aqueles nas suas carreiras, mas passadas poucas horas, fatigados e extenuados os cavalos entram a diminuir a velocidade até que param. Entretanto o camelo (e o dromedario) prosegue imperturbavel o seu trote, e assim caminha 4 dias consecutivos no decurso dos quais anda 240 leguas sob o pezo de uma carga formidavel.

Os arabes conseguem este maravilhoso resultado á custa de grandes esforços no que toca á arte de conduzir semelhantes animais.

De nenhum modo; as pessoas que conduzem o camelo não empregam outro meio para o fazer marchar e lhe regular a marcha ALEM DO CANTO

E' verdade I O arabe não usa nem esporas, nem chicote, couda alguma que sirva para molestar o camelo, da mesma sorte que não usa nenhum instrumento de castigo (feia expressão I) para se haver com os cavalos, de que aliás tira também um partido consideravel.

*Douceur vaux mieux que violence*, dizem os francezes o que não obsta a que em paizes onde esse proloquio não é conhecido, o apliquem religiosamente, e n'alguns d'elles onde a civilização e a cultura o tornou popular tratem os animais o mais brutalmente que é possivel.

Tudo glorias e louvores da incomparavel deseducação que nos inferiorisa I

LUIZ LEITAO

## “Reporter X.,”

Sumario do n.º 18

O MARIDO QUE ALUGOU A MULHER—E' uma reportagem de sensação e actualidade.

O VIOLADOR DE CADAVERES—Ravella-se neste artigo a singular aberração dum individuo que, para saciar os seus perversos instintos, se tornou em assaltante e violador de cemeterios.

EM SARNAS DE LVARO TAMBEM SE DESCOBRIU UM SATI-O—E' a descoberta dum digno emulo do «Sátiro de Coruche.»

MORTAS POR ENVENENAMENTO?—Descrição dum drama verdadeiro desenvolvido em Marrocos.

JULGAMENTO DE WATERLOW—Interessante reportagem telegrafica de Retnaldo Ferreira sobre este julgamento, com revelações inéditas.

O JUIZ VEIGA E A LENDA—DOIS ERROS GRAVES DE MEDICOS. HOMENS & FACTOS DO DIA, etc.,

Completa brilhantemente este numero do «REPORTER» X. o Semanario de maior expansão em Portugal, que tanta simpatia tem conquistado inercé das suas sensacionais reportagens.

Capa a 2 cores. Preço: 1 um ESCUDO. Sai aos sabados.

## Nossa Senhora da Conceição

Houve em diversos tempos da cidade solemnidades religiosas em honra da Padroeira de Portugal, da excelsa Rainha dos Portuguezes, de Nossa Senhora da Conceição.

As Igrejas estavam pejudadas de fieis, abeirando-se centenas d'elles da Sagrada Meza Eucharistica.

No local de Nossa Senhora da Conceição de fóra, houve, como de costume, a festividade e romaria a Nossa Senhora da Conceição.

Apesar do dia estar frigidissimo, foi muito concorrida, havendo á venda as classicas *passarinhos* o encanto da petizada.

## Variola

A Direcção Geral de Saude forneceu á Imprensa a nota abaixo, que tornamos publica, por o acharmos conveniente:

«Estando o paiz sob a ameaça de uma epidemia de variola, e sendo a vacinação o melhor preventivo, chama-se a atenção dos proprietarios de Fabricas e officinas para mandarem sem demora proceder á revacinação do pessoal ao seu serviço. Para esse effeito, os referidos proprietarios remeterão dentro do prazo de 30 dias, á Direcção Geral de Saude, uma relação do pessoal vacinado passada pelo medico vacinador. Expirado este prazo será dada participação para juizo, nos termos do art. 23 do Regulamento de 23 de Agosto de 1911.

## Grave desastre

Foi muito sentido n'esta cidade o desastre de que foram victimas, ha dias, os reys, João Ferreira Gomes, parcho de Gonç., Albino Rodrigues, parcho de Vilela e Organista Adelino da Silva Maia, de Fafe. Estes snrs. vinham d'uma festa religiosa e o automovel em que faziam a viagem caiu por uma ribanceira, deixando-os a todos, mas em especial aos dois primeiros, muito feridos.

Informam-nos que o estado dos dois primeiros feridos continua sendo grave e sobretudo muito doloroso, havendo no entanto esperanças de os salvar.

Assim o esperamos e desejamos.

## O NATAL DOS POBRESINHOS

Não esqueças o Natal dos pobresinhos.

Vae um tempo tão frio e agreste, que aquelles que tem agasalhos sentem o frio trespassar-lhes os ossos.

Que fará quem os não tem, e que cobre a nudez do seu corpo com uns miseros e esfarrapados trapos!

Não os esqueças, principalmente na solemnidade do Natal.

—Dae aos pobres e Deus vos acrescentará o que fica.

## CARNET

Das suas propriedades de Vizella regressou a Guimarães a nossa presada subscriptora a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Eulalia Mello.

## Secção agricola

Trabalhos a fazer em Dezembro

Fazem-se sorribas e urtoças para culturas ou plantações em antigos pousios ou incultos. Continua a sementeira dos trigos e outros cereais de praganas e ervas para feno e ferrejos. Nas vinhas faz-se a descova e continua-se a poda, começando a transportar os estrumes quando se pretenda estrumal-as.

Desbarbam-se cuidadosamente as enxertias e abrem-se covas para plantar barbas nas falhas, e preparam-se as amaricanas ainda não enxertadas para a proxima enxertia.

Nos prados de leguminosas applica-se o gesso e outros adubos pulverulentos. Vigiam-se os vinhos nas adegas, podendo começar a trastejar os vindos brancos; e nos lagares de azeite continua a fabricação d'este producto.

**Santa Luzia**

Já principiaram as novenas em honra de Santa Luzia, exercicios que hão-de preceder a festa que á mesma Santinha, se faz, no dia 13, sabado.

**Necrologia**

Ainda nova, falleceu, na sua residencia, ás Hortas, a exm.<sup>a</sup> snr.<sup>a</sup> D. Etelvina de Jesus Peixoto de Miranda, cujo estado de saude, era, ha dias, precario.

Esposa modelar e mãe carinhosa, foram inuteis todos os esforços feitos para a salvar.

Era casada com o estimado capitão do exercito o snr. Antonio José Teixeira de Miranda, e mãe da gentil senhora D. Noemia Peixoto de Miranda.

Os funeraes por alma da desventurada senhora effectuaram-se hoje pelas 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Oliveira.

Alli vimos representadas as mais estimadas individualidades vimaranenses e muitos companheiros do desolado esposo.

A este, bem como a sua filha, o nosso profundo pezar.

**Horticultura**

Recebemos o catalogo Geral de Mario Mota, horticultor, Porto.

E' muito variado e que deve interessar a todas as pessoas que se interessam pelo desenvolvimento progressivo das plantas, fazendo brotar da terra o maximo.

Agradecemos.

**Festas Nicolinas**

Com as danças, um dos melhores numeros das festas, terminaram as festas Nicolinas.

O bando, a entrega das maçãs e as danças, agradaram, se bem que as danças, numero vistoso e que agradou, precisasse de mais ensaios...

**Casas... Vendem-se**

VENDEM-SE as casas n.ºs 23; 72; 76; e 78, 80, 82; sitas na rua Trindade Coelho (antiga rua da Caldeirôa) desta cidade, podendo ser vendidas quer juntas, quer separadamente.

Podem ser vistas em todos os dias úteis das 15 ás 17 horas.

Recebe propostas: Dr. José Maria Braga da Cruz, notário e advogado, Praça Municipal n.º 72—BRAGA.

ALUGA-SE boa loja para Garage.

Falar Rua Egas Moniz n.º 90.

**Operação**

Num hospital do Porto, aonde se encontra, fez hontem uma melindrosa operação a ex.<sup>ma</sup> snr. D. Amelia Pereira Mendes, dedicada esposa do conceituado negociante local e nosso presado amigo o snr. Joaquim Pereira Mendes.

A operação decorreu o melhor possível e, a não surgirem complicações, a operada deve, em breve, entrar em franca convalescência.

Cumprimentamo-la, bem como a sua dedicada familia, desejando que em breve possamos dar o restabelecimento da doente.

(\*)

**A' exm. Camara**

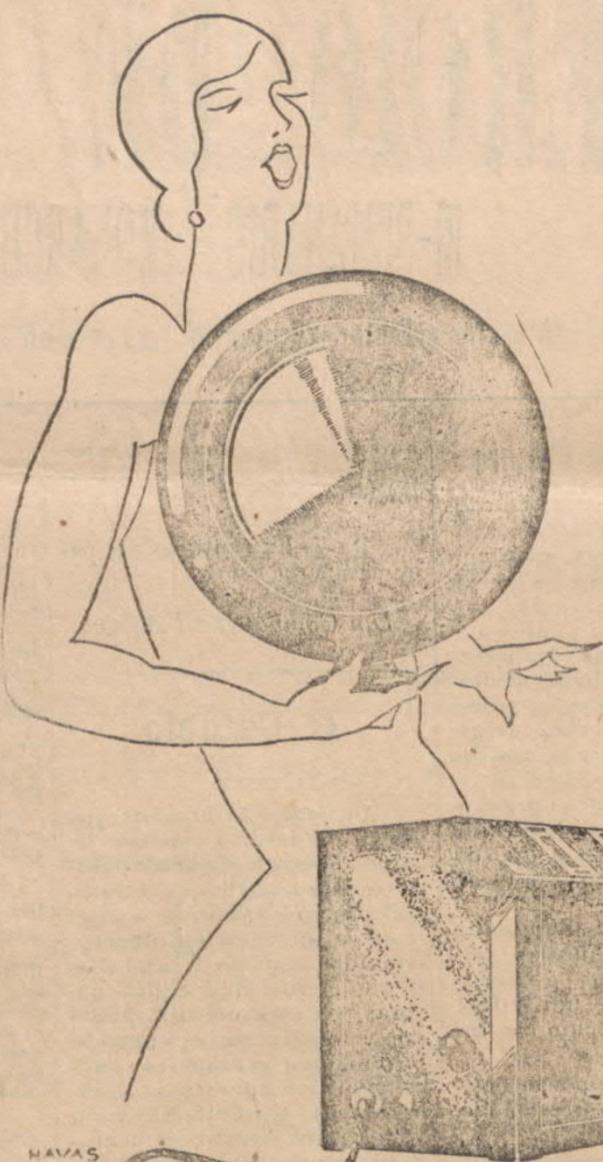
Ha muitos caleiros para concertar, e que nos dias de chuva se tornarão importunos.

Nos dias de chuva que atravessamos, ha dias, rara era a rua que não houvesse um caleiro que precisasse de concerto.

Com vista á ex.<sup>ma</sup> Camara.

E, já que nos referimos á Camara, queremos lembrar a necessidade de mandar retirar umas ervas que adornam a frontaria da mesma.

Aquelles adornos são inestéticos e feios.



**O NOVO RECEPTOR PHILIPS**

**Tipo 2514**

**Um aparelho de 3 lampadas que custa Esc.**

**1.500\$00**

**Pedir informações**

AO

**PHILIPS RADIO-SERVICE PORTO**

**Rua da Paz, 52**

**LISBOA**

**Av. da Liberdade, 3-4.º**

**PHILIPS**

Correspondente em Guimarães

**Bernardino Jordão, Filhos & C.<sup>a</sup>**

**Companhia Colonial de Navegação**

PAQUETE

**"COLONIAL,"**

Sahirá de Lisboa em 10 de Dezembro p. f. para FUNCHAL, S. TOMÉ, LOANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, CAP-TOWN, LOURENÇO MARQUES e BEIRA e com baldeação para o CHINDE e QUELIMANE.

Paquete	MOUZINHO	8.500 T.
»	JOAO BELO	7.680 T.
»	LOANDA	5.910 T.
»	GUINÉ	5.150 T.
»	AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de musica e cinema e instalações de 3.ª classe as mais modernas comodidades

Fornecem esclarecimentos os Agentes de Passageiros e os escritorios da Companhia:

LISBOA

R. Instituto Virgilio Machado, 14

PORTO

R. Mousinho da Silveira, 18-2.º

Endereço Telegrafico «NAUTICUS»

**Propriedades**

VENDEM-SE em S. Clemente de Sande (Caldas das Taipas),

Informa Francisco Pereira Silverio—Pharmaceutico.

**Caldas das Taipas GUIMARAES**

**Arrematação**

(1.ª Publicação)

No dia 14 do corrente mez de Dezembro, por doze horas, no logardo Pevidem, freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, desta comarca, vão ser postos em praça, diversas fazendas, algodão, productos quimicos, carvão e telha, arrolados na massa falida da firma João Mendes Ribeiro & Filhos, sociedade comercial com séde naquele logar e freguezia, e que estarão patentes no acto,

sendo as verbas que não obtiveram licitação na primeira praça postas em hasta publica por metade do seu respectivo valor.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para deduzirem querendo os seus direitos.

Guimarães, 3 de Dezembro de 1930.

Verifiquei a exatidão  
O Juiz Presidente,  
Haul Alves da Cunha

O escrivão do 1.º officio  
Agostinho da Costa Oliveira Bastos

**QUINTA**

VENDE-SE em Santa Cristina de Longos a quinta do Loureiro. E' livre e tem bastante agua e mato.

Quem a quizer dirija-se á quinta da Barranca, na mesma freguezia.